

IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA: EFEITOS DA NÃO ATUALIZAÇÃO DA TABELA DE CÁLCULO

Pesquisador(es): SIQUEIRA, Mônica Aparecida de; RIGO, Vitor Paulo

Curso: Ciências Contábeis

Área: Ciências Sociais e Aplicadas

Resumo: No exercício de 1996, houve a conversão da tabela do Imposto de Renda de UFIR para o Real, a partir disso, as tabelas de cálculo sofreram pontuais. O objetivo deste artigo é, apresentar os principais efeitos que a falta de atualização provoca no poder aquisitivo dos contribuintes. Utilizando procedimentos metodológicos de pesquisa qualitativa exploratória, chegou-se ao resultado de que a falta de atualização da Tabela de cálculo produz um efeito de achatamento na renda, e diminuição do efeito das deduções e isenções, que são de direito do contribuinte. Diante da histórica defasagem nas tabelas do Imposto de Renda, este estudo, propõem o cálculo por meio de uma nova tabela progressiva atualizada pela aplicação do IPCA acumulado de 1996 a 2017. Como resultados, verifica-se valores desatualizados em até 52,08% aos que se encontram na tabela do IR vigente. Apesar do Brasil ser um dos países que menos arrecada com o Imposto de Renda, parte da arrecadação torna-se indevida sob a perspectiva de muitos contribuintes pagarem o imposto, somente pelo fato da tabela estar desatualizada.

Palavras-chave: Imposto de Renda. Defasagem. IPCA

E-mails: monicadesiqueira11@hotmail.com; vitor.rigo@unoesc.edu.br

